

# LARVA MIGRANS VISCERAL E CUTÂNEA: IMPORTÂNCIA NA SAÚDE PÚBLICA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

SENA; Letícia Amante Contiero<sup>1</sup>, ALVAREZ; Joelma Moura<sup>2</sup>, MOREIRA; Júlia Perez Campos<sup>3</sup>, MACHADO; Ellen Rayane<sup>4</sup>, FABIANO; Camila Machado<sup>5</sup>

## RESUMO

**1 . 1 . INTRODUÇÃO** A larva migrans visceral (LMV) e larva migrans cutânea (LMC) são dois exemplos de zoonoses parasitárias importantes que têm como agentes o *Toxocara canis* para LMV e *Ancylostoma caninum* e *A. brasiliense* para LMC. São todos parasitas intestinais de cães e gatos, sendo a porta de entrada nesses animais a via oral, transplacentária e também a cutânea no caso da LMC. A contaminação ambiental ocasiona um maior risco para os humanos de contrair essas zoonoses, tanto pela geofagia e o hábito de levar às mãos a boca, frequentemente observado em crianças, quanto pelo contato da pele com areia ou solo contaminado. **2 . OBJETIVOS** Elucidar sobre a importância da larva migrans visceral e cutânea na saúde pública, e complementar o conhecimento sobre essas zoonoses, com intuito de aumentar o controle das mesmas. **3 . MÉTODO** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema em revistas acadêmicas científicas e em livros da área, reunindo assim informações sobre essas duas importantes zoonoses na saúde pública. **4 . RESULTADOS** A LMC é caracterizada por lesões cutâneas serpiginosas e tem como agente mais frequente o *Ancylostoma brasiliense*, um helminto que quando adulto habita o intestino de cães e felinos domésticos e selvagens. São eliminados pelas fezes dos hospedeiros milhares de ovos diariamente, que, no ambiente, sobrevivem em terreno úmido e arenoso, no qual se convertem em larvas com capacidade infectante (L3), que, em contato com a pele, penetram e se alojam. Inicialmente no local forma-se uma lesão papular e eritematosa, com maior predominância nos pés, e, posteriormente, a larva migra bordando um trajeto intraepidérmico que se manifesta como lesão eritematosa e pruriginosa, sobrelevando a pele. Por outro lado, a LMV, é causada por ascarídeos e outros helmintos que migram e persistem em órgãos dos seres humanos, que se comportam como hospedeiros paratênicos. Os principais agentes nos humanos são o *Toxocara canis* e *Toxocara cati*, nematódeos que tem como hospedeiros naturais respectivamente cães e gatos. A infecção no ser humano ocorre em geral ingerindo água ou alimentos contaminados com os ovos contendo a forma infectante, e menos frequente ingerindo carne de outros hospedeiros paratênicos. Após a ingestão do ovo contendo L3, no intestino delgado ocorre a eclosão e as larvas penetram na parede intestinal, atingindo a circulação e distribuindo-se por todo o organismo. Em seguida vão atingir os tecidos adjacentes, como rins, fígado, pulmões, coração, músculos estriados, medula óssea e olhos, atravessando os capilares sanguíneos. As lesões causadas por essas zoonoses podem ser incômodas e danosas ao homem, inclusive com risco de óbito no caso da LMV. Estão geralmente relacionadas com a presença de animais infectados no ambiente, especialmente cães e gatos, em áreas onde o ser humano tem contato direto com o meio em que são depositadas suas fezes, podendo se infectar, como praia, parques e praças públicas. **5 . CONCLUSÃO** É de extrema importância que as autoridades competentes pela saúde pública e a população tenham conhecimento sobre essas enfermidades, visto o risco para a saúde humana, para que possam adotar medidas de prevenção e controle.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ancylostoma, Toxocara, Zoonoses

<sup>1</sup> Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, leticiacontierosena@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, mourajm@globo.com

<sup>3</sup> Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, juliavet.1996@gmail.com

<sup>4</sup> Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, ellenrgt@hotmail.com

<sup>5</sup> Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista-campus São José dos Campos, camila.tanpopo@hotmail.com

<sup>1</sup> Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, leticiacontierosena@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, mourajm@globo.com

<sup>3</sup> Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, juliavet.1996@gmail.com

<sup>4</sup> Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, ellenrgt@hotmail.com

<sup>5</sup> Curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista-campus São José dos Campos, camila.tanpopo@hotmail.com